

**METROPOLIZAÇÃO LITORÂNEA:  
O COMPLEXO TURÍSTICO NA PRODUÇÃO DO  
ESPAÇO EM PORTO DAS DUNAS, AQUIRAZ-CEARÁ**

**COASTAL METROPOLIZATION:  
THE TOURIST COMPLEX IN THE PRODUCTION OF  
SPACE IN PORTO DAS DUNAS, AQUIRAZ-CEARÁ**

**METROPOLIZACIÓN COSTERA:  
EL COMPLEJO TURÍSTICO EN LA PRODUCCIÓN DE  
ESPACIO EN PORTO DAS DUNAS, AQUIRAZ-CEARÁ**

*DOI 10.33360/RGN.2318-2695.2023.i1.p. 206-224*

**Marcos Rafael Freire Pompeu**

Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

E-mail: [rafaelpompeupesq@gmail.com](mailto:rafaelpompeupesq@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-1273-9174>

**Tiago Estevam Gonçalves**

Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

E-mail: [tiagoestevam@ifce.edu.br](mailto:tiagoestevam@ifce.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-0897-0664>

**RESUMO:**

Este artigo tem como objetivo investigar o papel do complexo turístico Beach Park no processo de urbanização e metropolização litorânea da praia Porto das Dunas em Aquiraz, Ceará. Concebe-se que os parques de diversão estão em constante expansão e por sua vez estão inseridos na lógica da produção espacial voltada ao consumo mediante novas formas de lazer. Sendo assim, esses empreendimentos são capazes de incorporar territórios e formar espacialidades de lazer. Assim, partiu-se do seguinte questionamento: qual o papel do complexo turístico ligado ao principal parque aquático do Porto das Dunas no processo de metropolização em virtude do consumo e do lazer? Em termos de procedimentos metodológicos, pode-se citar as seguintes etapas: revisão bibliográfica, coleta de dados secundários e pesquisa de campo. Conclui-se que tal complexo turístico ligado ao parque aquático está inserido no processo de metropolização em virtude do lazer, a partir de uma grande expansão de seus empreendimentos, incorporando territórios. Além disso, estabelece-se inter-relações com a metrópole em virtude de concentrar os principais equipamentos de fluidez territorial, aeroporto, rede viária e serviços.

**Palavras-Chave:** Parques Aquáticos; Urbanização; Metropolização.

**ABSTRACT:**

This article aims to investigate the role of the Beach Park tourist complex in the process of urbanization and coastal metropolization of Porto das Dunas beach in Aquiraz, Ceará. It is understood that amusement parks are constantly expanding and, in turn, are inserted in the logic of spatial production aimed at consumption through new forms of leisure. Therefore, these developments are able to incorporate territories and form leisure spaces. Thus, the starting point was the following question: what is the role of the tourist complex linked to the main water park of Porto das Dunas in the process of metropolization due to consumption and leisure? In terms of methodological procedures, the following steps can be mentioned: bibliographic review, secondary data collection and field research. It is concluded that such a tourist complex linked to the water park is inserted in the metropolization process due to leisure, from a great expansion of its enterprises, incorporating territories. In addition, interrelations are established with the metropolis by virtue of concentrating the main equipment of territorial fluidity, airport, road network and services.

**Keywords:** Water Parks; Urbanization; Metropolization.



## RESUMEN:

Este artículo tiene como objetivo investigar el papel del complejo turístico Beach Park en el proceso de urbanización y metropolización costera de la playa de Porto das Dunas en Aquiraz, Ceará. Se entiende que los parques de diversiones están en constante expansión y, a su vez, se insertan en la lógica de producción espacial orientada al consumo a través de nuevas formas de ocio. Por lo tanto, estos desarrollos son capaces de incorporar territorios y formar espacios de ocio. Así, partimos de la siguiente pregunta: ¿cuál es el papel del complejo turístico vinculado al principal parque acuático de Porto das Dunas en el proceso de metropolización por consumo y ocio? En cuanto a los procedimientos metodológicos, se pueden mencionar los siguientes pasos: revisión bibliográfica, recolección de datos secundarios e investigación de campo. Se concluye que tal complejo turístico vinculado al parque acuático se inserta en el proceso de metropolización por el ocio, a partir de una gran expansión de sus emprendimientos, incorporando territorios. Además, se establecen interrelaciones con la metrópoli en virtud de concentrar los principales equipamientos de fluidez territorial, aeropuerto, red vial y servicios.

**Palabras clave:** Parques Acuáticos; Urbanización; Metropolización.

## 1 INTRODUÇÃO

Na Geografia, o turismo é investigado a partir de suas características e dinâmicas realizadas e produzidas no espaço. Portanto, busca estudar e compreender como ocorrem a produção e reprodução de novos espaços, como as imagens dos lugares são impactadas pelas atividades turísticas, assim como modifica a forma de o homem ver e sentir os lugares (ARAÚJO, 2015).

No que tange à produção do espaço em virtude das atividades turísticas, evidenciamos a instalação de grandes superfícies de serviços como novas formas de lazer na contemporaneidade. Destacamos o exemplo mundialmente conhecido da Disneylândia, localizada na região metropolitana de Orlando, na Flórida, pois se trata de um conjunto de empreendimentos, dentre eles parques aquáticos, temáticos e *resorts*, que atrai um fluxo anual de dezenas de milhões de visitantes, formando uma espacialidade voltada para o lazer. Ressaltamos o sucesso desse empreendimento no processo de expansão dessas superfícies de serviços por diversos continentes (PEREIRA; DANTAS, 2021).

Nesse contexto, os parques de diversão estão em constante expansão em diversos continentes, tornando-se um fenômeno (BENI, 2011). Tais serviços são capazes de formar grandes espacialidades de consumo e lazer, implicando na urbanização e metropolização do espaço, o que os torna, assim, objeto de pesquisa por parte de geógrafos e cientistas de diversas áreas.

No Brasil, o sucesso desses empreendimentos é evidente, tendo em vista que possui seis empreendimentos entre os mais visitados na América Latina, de acordo com Régis (2020). Dentre os mais frequentados, apontamos: *Thermas dos Laranjais*, *Wet'N Wild*, *Thermas Water Park* e *Hot Beach*, todos localizados em São Paulo, além do *Beach Park* e do *Hot Park*, localizados respectivamente no Ceará e em Goiás.

No bojo dessa discussão a respeito dos parques temáticos, este artigo tem como objetivo investigar o papel do complexo turístico Beach Park no processo de urbanização e metropolização litorânea. Esse empreendimento está localizado no município de Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza. É importante ressaltar que o referido parque foi o primeiro grande empreendimento



voltado para o lazer e o turismo implantado no estado do Ceará, considerado um dos parques aquáticos mais completos do Brasil (DIÓGENES; PAIVA, 2009).

Dessa maneira, investigar os processos espaciais e as estratégias desse grupo econômico no litoral cearense se faz necessário dada às relações estabelecidas e seus rebatimentos espaciais. Assim, parte-se do seguinte questionamento: qual o papel do complexo turístico Beach Park no processo de metropolização em virtude do consumo e do lazer? Além disso, a dinâmica da produção do espaço nessa praia tem um crescente interesse do mercado imobiliário, o qual vem oferecendo novas formas de produção de moradia.

A pesquisa científica requer um conjunto de técnicas e procedimentos que servem para alcançar os objetivos de forma eficaz. Nesse sentido, cabe ao pesquisador escolher aqueles procedimentos que são essenciais ao andamento da pesquisa. Neste artigo as temáticas principais são urbanização litorânea e metropolização, os serviços relacionados ao turismo, consumo e lazer. Esses conceitos são fundamentais no entendimento das dinâmicas dos espaços urbanos e metropolitanos do Ceará, visto que, de um lado, o litoral é um dos espaços mais valorizados para o lazer, de outro lado, impulsiona diversos equipamentos cujos desdobramentos se dão no processo de produção espacial.

Este artigo se caracteriza como estudo de caso, exploratório, de abordagem qualitativa e quantitativa. Em termos de procedimentos metodológicos, pode-se citar as seguintes etapas: revisão bibliográfica, coleta de dados secundários nos sítios eletrônicos do Ministério do Turismo e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e pesquisa de campo com observação e registros fotográficos.

Deste modo, a primeira fase consistiu em leituras realizadas acerca dos principais conceitos envolvidos: parques temáticos e aquáticos, lazer, turismo e metropolização. Esta etapa foi de suma importância para formação do arcabouço teórico. Cabe destacar os seguintes autores que foram fundamentais no processo de formação do embasamento teórico que sustenta à pesquisa: Castro (2016), Araújo (2015), Beni (2011), Dantas e Pereira (2021), Paiva e Diógenes (2017), Sampaio (2009), Silva (2012), Cunha (2017), Diógenes (2012), Araújo (2012).

A segunda fase foi a coleta de dados secundários com visitas às instituições governamentais e sites institucionais, dentre os quais o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria de Turismo do Ceará (SETUR) e Ministério do Turismo (MTUR), além da utilização de um podcast realizado pela Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil (ADIT-BRASIL).

Na terceira fase foram realizadas pesquisas de campo. Consistiu-se em observações com o objetivo de realizar apontamentos acerca do complexo turístico em análise. Buscou-se uma aproximação entre o referencial teórico e o empírico. Esta etapa se mostrou fundamental na compreensão e comparação da realidade com as informações coletadas por fontes secundárias,



tornando-se fundamental no processo de interpretação dos eventos que envolvem o parque aquático, a urbanização e a metropolização. Realizou-se observações e anotações, bem como visualizou-se os serviços mais dinâmicos e predominantes no Porto das Dunas. Neste bojo, foram coletados dados por meio de entrevistas, de fotografias e análises que ajudaram no entendimento do objeto construído e na elaboração de mapas da área em estudo.

## 2 PARQUES DE DIVERSÃO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO

Os parques de diversão são serviços inseridos na lógica de consumo do lazer atual, sobretudo em associação com o mercado imobiliário, que busca novas formas de produção que impulsionem a permanência dos visitantes. Nesse contexto, esses equipamentos fazem parte do processo de terciarização voltada para o lazer e, por conseguinte, impactam diretamente na produção do espaço, estabelecendo e consumindo território (PADOVANI, 2003).

Na contemporaneidade, observa-se uma concentração dos parques de diversão nos países centrais do turismo. Estados Unidos e os continentes Europeu e Asiático possuem o maior quantitativo de empreendimentos e visitantes. Dessa forma, tais espaços são dinamizados e possuem grandes espacialidades em virtude do lazer e do consumo (PEREIRA; DANTAS, 2021).

Evidenciamos que os parques de diversão implantados em tais continentes buscam oferecer uma ampla estrutura de serviços e atrações. Exemplificando o caso da Disneylândia, localizada nos Estados Unidos, observamos a construção de parques temáticos, aquáticos, *resorts* e toda uma ambientação artificial. Dessa forma, entendemos que tais empreendimentos se configuram na lógica do consumo, buscando oferecer várias opções aos consumidores, o que impulsiona a urbanização turística.

No que concerne aos parques de diversão, especificamente os aquáticos e temáticos, eles oferecem um produto baseado na simulação de ambientes aquáticos e temáticos, ocupando um amplo espaço e, muitas vezes, formando espaços segregados e voltados para um público de elevado poder aquisitivo. Neste sentido, acabam ocasionando o processo de valorização do espaço, já que sua localização gera um aumento no preço do solo (PAIVA; DIÓGENES, 2017).

Os parques aquáticos são importantes equipamentos turísticos que conseguem centralizar e atrair fluxos de diversas regiões do mundo. De acordo com Schnorr (2011, p. 66):

Parque aquático é um atrativo turístico construído artificialmente pelo homem para oferecer ao visitante inúmeras atividades recreativas, mediante o pagamento de ingressos. Esses atrativos se utilizam de águas como componente principal da sua atração e ofertam atividades de lazer e recreação, através de piscinas, praias, rios e corredeiras artificiais e com uma diversidade de brinquedos que usam a água como elemento principal.

Dessa maneira, os parques aquáticos se utilizam do elemento água como primordial, exemplificando os toboáguas como elemento bastante utilizado por esses empreendimentos.



Destacamos que, espacialmente, tais empreendimentos buscam se localizar na proximidade de rios e mares, aproveitando estrategicamente esses elementos paisagísticos e incorporando territórios (PAIVA; DIÓGENES, 2017).

No que tange aos parques temáticos, são um grupo de atrações de entretenimento que se caracterizam por possuir temas específicos acerca de um ou mais assuntos para a concepção de um ambiente imaginário, tendo como objetivo oferecer aos visitantes experiências diferenciadas (PEREIRA; DANTAS, 2021).

No Brasil, os parques de diversão estão concentrados, principalmente, nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, de acordo com dados do Ministério do Turismo (2021), disponibilizados no Anuário Estatístico do Turismo. É possível citar como fatores de atração tais regiões serem as maiores receptoras de turistas nacionais e internacionais, com destinos já consolidados, como a cidade de Gramado (RS), os estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro e a inserção da região Nordeste no circuito nacional do turismo, em virtude do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR), cujo objetivo é o desenvolvimento local e regional dos destinos turísticos. Tal programa contribuiu para o planejamento turístico, mediante a atração de investimentos relevantes na construção de infraestrutura. Evidenciamos, também, um crescimento expressivo do quantitativo de parques no Brasil, comprovando ser um destino de aceitação desse mercado (Tabela 1).

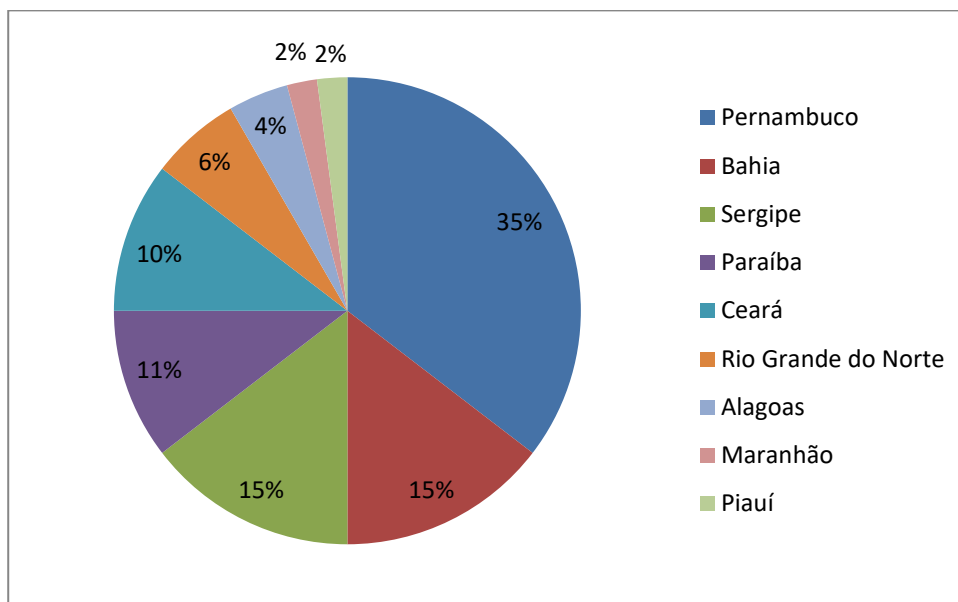
**Tabela 1** – Quantitativo de parques de diversão por região (2020)

Região	2017	2020
Sul	15	55
Sudeste	13	48
Nordeste	23	48
Centro-oeste	4	15
Norte	1	3
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>170</b>

Fonte: Dados extraídos do Anuário Estatístico do Turismo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021).

No que tange à distribuição desses empreendimentos no Nordeste, os estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Ceará e Paraíba se destacam no quantitativo de parques temáticos cadastrados no Ministério do Turismo em 2021 (Gráfico 1).

**Gráfico 1** – Distribuição dos parques de diversão no Nordeste.



Fonte: Dados extraídos do Anuário Estatístico do Turismo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021).

Destacamos os parques *Sundown*, *Eco Park Arraial d 'Ajuda* e *Beach Park*, localizados respectivamente em Pernambuco, Bahia e Ceará. Cabe destacar que tais empreendimentos possuem a capacidade de atrair centenas de milhares de visitantes anualmente, sobretudo um público nacional. Dessa forma, impactam de forma significativa o turismo de parques de diversão na região Nordeste.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Aquiraz possui 480 km<sup>2</sup>, localizado a aproximadamente 20 km de Fortaleza. Quanto à população, possui 72.628 habitantes e um litoral correspondente a 16,59 km (SILVA, 2016).

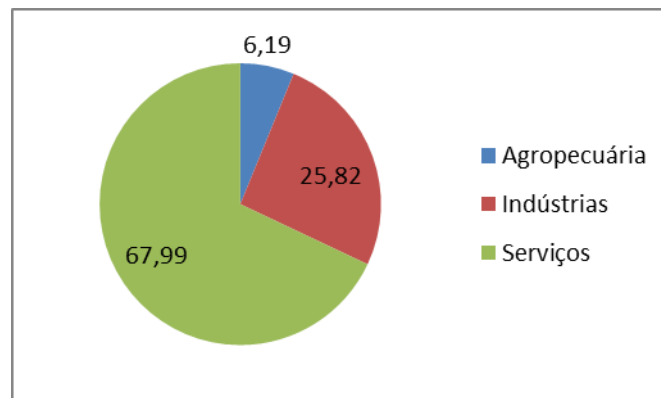
Aquiraz é integrante da região metropolitana de Fortaleza desde sua criação, em 1973. Historicamente, foi a primeira capital do Ceará, além de ter sido um dos primeiros espaços de expansão das práticas marítimas modernas, nas praias de Iguape e Prainha. Carneiro (2010) aponta que o litoral de Aquiraz foi ocupado por casas de veraneio, principalmente devido a sua proximidade com Fortaleza.

Já a economia de Aquiraz é marcada historicamente pela pesca e pela agricultura, mas, a partir da década de 1990, o terciário ganha bastante relevância no município, representado por comércio e serviços, entre os quais o turismo está inserido (CARNEIRO, 2010). De acordo com dados do IPECE (2018), em 2017, o PIB do município era composto em 67,99% pelo setor terciário, seguido do setor secundário, com 25,82%, e da agropecuária, com 6,19%. Nesse sentido, é notável a importância dos serviços para o município, concentrando a produção de riqueza (Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Composição do PIB de Aquiraz-CE



METROPOLIZAÇÃO LITORÂNEA:  
O COMPLEXO TURÍSTICO NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM PORTO DAS DUNAS, AQUIRAZ-CEARÁ

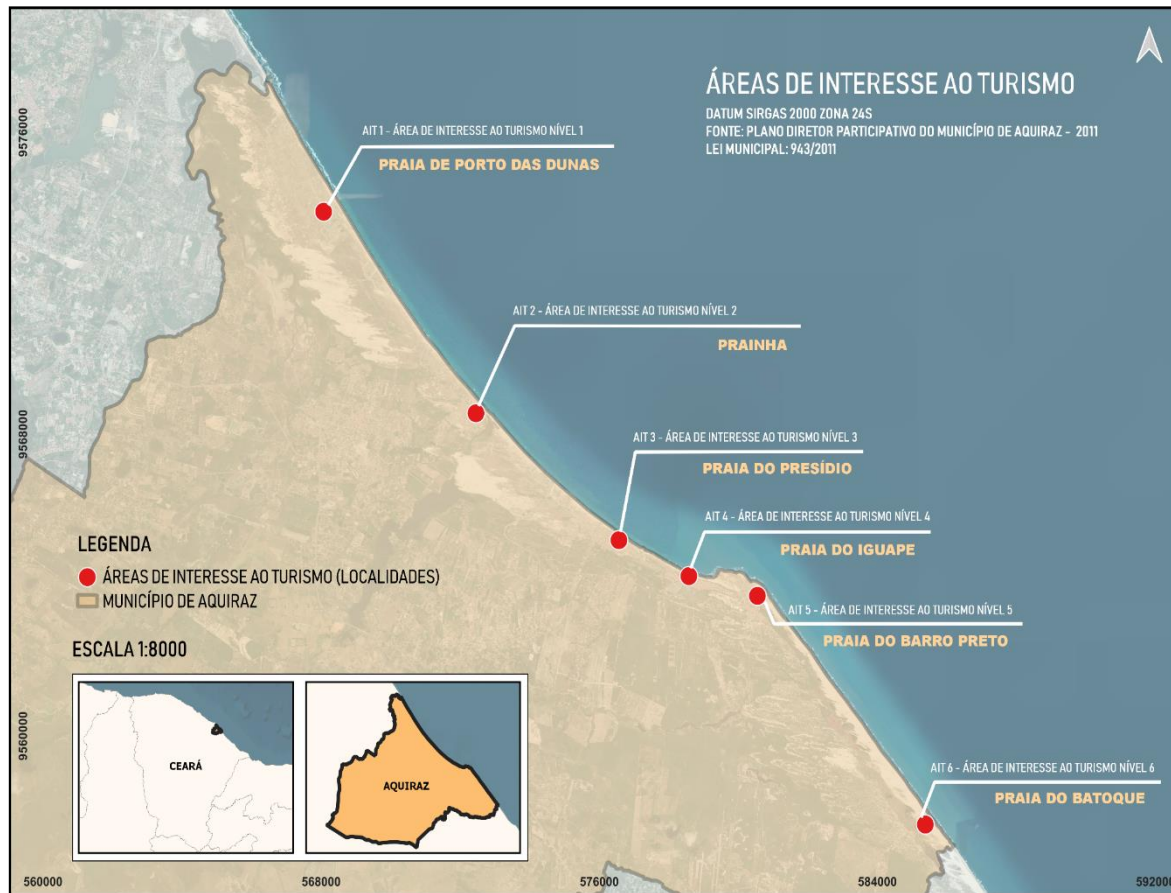


Fonte: Dados extraídos de IPECE (2018).

Com relação aos aspectos geoambientais, a praia de Porto das Dunas em Aquiraz está composta de extensão costeira, com planície litorânea e fluvial, tabuleiro, planície flúvio-marinho e depressão sertaneja (RODRIGUES, 2016). Assim, destacam-se as paisagens litorâneas de dunas móveis e fixas, correspondendo a atrativos para as atividades turísticas.

A faixa litorânea de Aquiraz está dividida em seis regiões turísticas: Porto das Dunas, Prainha, Iguape, Barro Preto, Presídio e Batoque, de acordo com o Plano Diretor do município (Figura 1). Pertencente ao vetor 4 de expansão da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), o município é marcado pela implantação de condomínios e pelos grandes empreendimentos voltados para turismo e lazer, setor bastante dinâmico da RMF (DIÓGENES, 2012).

**Figura 1** - Regiões turísticas em Aquiraz - CE



Fonte: Google Earth (2023, n.p.).  
 Organização: os autores, 2023.

Destaca-se que Aquiraz é um território repleto de *resorts*, principalmente na praia de Porto das Dunas. Nele estão localizados o *Aquaville Resort*, o *Golf Ville Resort* e a *Vila do Porto Resort*, além dos empreendimentos associados ao complexo turístico em análise. Esses grandes empreendimentos de lazer representam serviços modernos com participação dos agentes produtores imobiliários e necessitam de amplos espaços (SAMPAIO, 2009; SILVA, 2012; CUNHA, 2017). Dessa forma, identificamos uma morfologia urbana baseada em loteamentos bastante adensada, sobretudo com a ocupação de empreendimentos localizados à beira-mar, um dos marcos da urbanização na localidade (Figura 2).

**Figura 2** – Ocupação de Porto das Dunas – Aquiraz - CE





Fonte: Google Earth (2019, n.p.).  
Organização: os autores, 2023.

#### **4 O COMPLEXO TURÍSTICO BEACH PARK NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO EM PORTO DAS DUNAS**

Na produção do espaço urbano de Porto das Dunas, o complexo turístico Beach Park é um equipamento capaz de impactar de forma significativa a localidade, tanto incentivando o aparecimento de outros empreendimentos como atraindo fluxos internacionais, nacionais, regionais e locais. Assim como outros parques de diversão supracitados, possui a capacidade de incorporar novas dinâmicas turísticas e imobiliárias à localidade. Castro (2016) aponta que os serviços de hospedagens em lugares litorâneos tendem a ser pousadas, hotéis e resorts. Em Porto das Dunas é perceptível que estes estabelecimentos estão diretamente envolvidos do processo de (re)produção do espaço. Em outra perspectiva, os interesses imobiliários diretos e indiretos ao fluxo turístico também foram percebidos com o volume de novos empreendimentos na paisagem destinados à primeira moradia ou ao turismo. Assim, vislumbramos uma relação indissociável entre turismo e setor imobiliário.

A implantação do parque aquático nos remete à década de 1980, quando surge um restaurante à beira-mar que, posteriormente, dá origem ao parque aquático, em 1989. Esse empreendimento modifica Porto das Dunas, estabelecendo diferenciações de consumo e atraindo um público de alto poder aquisitivo, conforme afirmam Paiva e Diógenes (2017, p. 8):

O megaempreendimento foi planejado e realizado conforme os moldes internacionais, voltado para um público de elevado poder aquisitivo, que pode pagar



por lazer de luxo, quer dizer, com o mesmo padrão socioeconômico dos proprietários do loteamento. O parque foi posteriormente ampliado e transformou-se no Complexo Beach Park, que abrange, além do parque aquático e barracas de praia, resorts de luxo, restaurantes, lojas e condomínios de lazer.

Sampaio (2009) destaca que esse empreendimento inaugurou um novo conceito de serviço, tendo em vista que possuía uma estrutura jamais vista no estado. A barraca foi inspirada em empreendimentos localizados em Miami e Caribe, principalmente devido à mistura do rústico com o moderno. Dessa forma, o empreendimento obteve aceitação, principalmente através do consumo realizado por veranistas, impactando a expansão dos negócios.

O parque aquático foi inaugurado em 1989, como o primeiro localizado no Brasil. Trazia consigo três brinquedos e sua inauguração contou com a presença dos secretários estaduais e do prefeito de Aquiraz representando o poder público. Acrescenta-se que o empreendimento se expandiu rapidamente, conforme Suassuna (2018, p. 63):

Em 1991 o parque já tinha mais de 180 funcionários e a expansão maior ocorreu quando os sócios do parque se uniram com o Governador do estado, Ciro Gomes, neste mesmo ano para implantar uma política de turismo para o estado do Ceará, quando em 1992 foi lançada a campanha “Ceará Terra do Sol” com investimentos em divulgação de mais de dois milhões de dólares com o objetivo de internacionalizar o turismo no estado o que conseguiu atrair voos charters de Lisboa, Milão e Argentina.

No que concerne à escolha locacional, à implantação do parque aquático se assemelha ao processo de antecipação espacial. Acredita-se que a escolha locacional se dá em virtude de ser uma área promissora e de proximidade com a metrópole. De acordo com Corrêa (2007, p. 70):

Esta prática é definida pela localização de uma atividade em local antes que condições favoráveis tenham sido satisfeitas. Trata-se da antecipação à criação de oferta significativa de matéria-prima ou de mercado consumidor de dimensão igual ou superior ao limiar considerado satisfatório para uma implantação rentável. É nas zonas de fronteira de povoamento, na franja rural-urbana ou em eixos de amenidades, onde a urbanização é anunciada, que essa prática é adotada. Grandes corporações, com múltiplas localizações, proprietários fundiários urbanos, hotéis integrantes de amplas redes estão entre os agentes sociais que realizam essa prática, que se associa em muitos casos, com a transformação anterior da terra em reserva de valor, inscrita numa futura diferenciação sócio-espacial.

Assim, entendemos que a localização do parque aquático foi uma antecipação espacial, tendo em vista que, apesar de Porto das Dunas já mostrar indicativos de urbanização, principalmente voltada para os proprietários das casas de veraneios, era ainda um processo incipiente. Diante disso, o grupo escolheu um espaço de amenidades localizado na franja metropolitana, com condições geográficas favoráveis e que possuía um promissor mercado consumidor. Dessa maneira, entendemos que houve uma simultaneidade de condições, corroborando com outros pesquisadores que analisam os fatores de localização dos parques temáticos (CLAVÉ, 1999; PEREIRA; DANTAS, 2021).



Ao longo das últimas décadas, o complexo turístico em estudo se estabeleceu como o equipamento âncora do turismo no Ceará. Dessa maneira, destacamos um crescimento expressivo no complexo em relação ao aumento de visitantes, de funcionários e instalação de equipamentos hoteleiros, conforme observado na tabela 2. Entendemos que a consolidação do Ceará como destino turístico nacional corroborou para o aumento significativo de 300 mil visitantes para 1 milhão nesses últimos quinze anos. Além disso, a melhoria em infraestrutura e serviços possibilitou que o empreendimento atraísse visitantes de variados estados e de outros países.

**Tabela 2** – Crescimento do grupo do parque aquático Beach Park nos últimos 15 anos

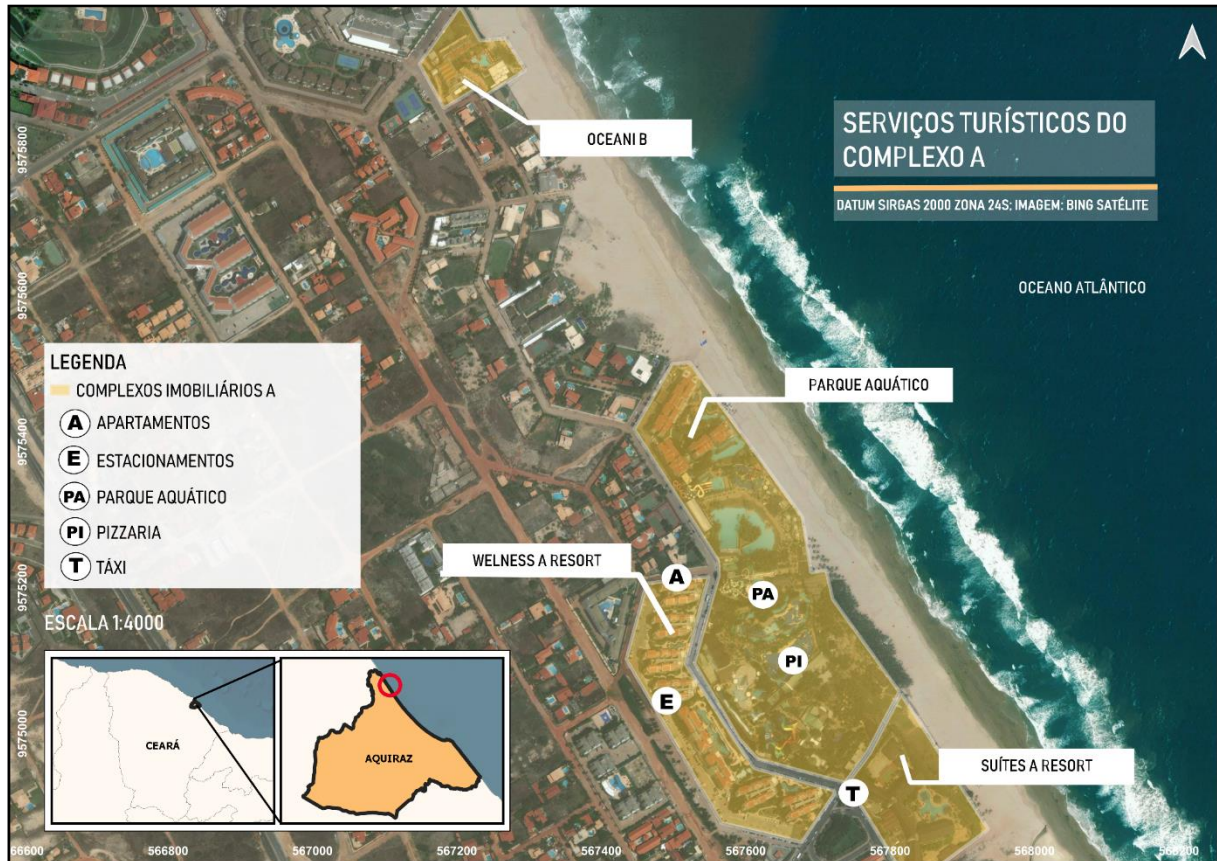
Atividades	2005	2018
Visitantes anuais	300 mil	1 milhão
Funcionários	600	2200
Empreendimentos hoteleiros	1	4

Fonte: Dados extraídos de Maxt Podcast (2020).

Com relação aos equipamentos, atualmente, o complexo turístico em tela possui variados serviços compostos por três *resorts*, um hotel, o Vila Azul do Mar, restaurantes e o parque aquático, conforme podemos observar na figura 3. Essa expansão se deu em virtude da grande lucratividade do empreendimento e da estratégia de diversificação dos negócios, detalhada pelo diretor do grupo (MAXT PODCAST, 2020). Ressaltamos que esses empresários estabelecem estratégias de incorporação de território e diversificação de empreendimentos, conforme observados em outros exemplos, como no caso da Disneylândia (PEREIRA; DANTAS, 2021).



**Figura 3** – Serviços turísticos incorporados ao complexo turístico Beach Park



Fonte: Google Earth (2023, n.p.).  
Organização: os autores, 2023.

Dessa forma, o grupo tem como estratégia centralizar os gastos e consumos realizados por clientes ao longo de sua estadia em Porto das Dunas. Entendemos que o empreendimento possui estratégias semelhantes às dos *shopping centers* (GONÇALVES, 2017). A diversidade de atrações e a aglomeração de serviços induzem o visitante a realizar todo o consumo num só local.

Essa estratégia de expansão é realizada através de parcerias com construtoras imobiliárias. Rufino (2015) ressalta que essas transformações e a expansão dos negócios do referido complexo foram possíveis a partir de investimentos realizados por duas incorporadoras nacionais, Inpar e Grafisa. Diante disso, verificamos a associação entre os agentes produtores do espaço turístico em busca de novos mercados e consolidação de seus negócios.

Dessa maneira, o grupo econômico incorporou outros territórios para a expansão dos seus negócios e, atualmente, ocupa um amplo espaço de mais de 160 mil metros quadrados em Porto das Dunas. Destacamos que tais complexos necessitam de grandes espaços para que possam disponibilizar toda a estrutura de lazer, com salões de festas, piscinas, quadras poliesportivas, restaurantes, saunas, entre outras (PAIVA; DIÓGENES, 2017).



Com o objetivo de atrair diferentes perfis de usuários, o empresariado do complexo turístico Beach Park construiu diferentes *resorts*, desde para o público que busca lazer até para outras atividades, como moradia permanente e promoção de eventos corporativos. Nesse sentido, destacam-se o *Suite Resort*, o *Oceani Resort* e o *Wellness Resort* (Figura 4).

**Figura 4** – Wellness Resort



Fonte: TripAdvisor (2020, n.p.).

No que tange aos processos espaciais, destacamos que o complexo turístico trouxe mudanças significativas, principalmente na urbanização e metropolização em virtude do lazer e a valorização do espaço. A urbanização é identificada em virtude do aparecimento de outros empreendimentos, ocupando parcelas significativas do solo e aumentando o fluxo de visitantes. Nas proximidades do complexo turístico, identificamos diversas casas de veraneio para alugar e restaurantes (Figura 5). Nesse sentido, é evidente que o grupo econômico por meio desses equipamentos resultou em grandes transformações com rebatimento territorial em seu entorno.

Dessa forma, o espaço de Porto das Dunas possui presença marcante de grandes condomínios residenciais e *resorts*, ocupando, principalmente, o entorno do *Beach Park*. Assim, o processo de urbanização litorânea se intensifica através de novas formas no espaço (PAIVA; DIÓGENES, 2017). Tais equipamentos são voltados para o consumo e lazer e compreendem as novas formas de investimentos dos empreendedores imobiliários. Portanto, compreendemos que o referido empreendimento possui significativa importância no que tange a essas transformações territoriais em Porto das Dunas.



**Figura 5** – Ocupação de condomínios residenciais em Porto das Dunas



Fonte: Pesquisa de campo (2020).

A metropolização é observada em virtude de o complexo turístico Beach Park estabelecer vínculos com a metrópole, Fortaleza. Embora esteja localizado em Aquiraz, muitas dinâmicas de fluxos, decisões administrativas e estratégias de atração de visitantes ocorrem em Fortaleza. Dentre essas ações, elencamos: a comercialização das entradas no parque por diversas agências localizadas na metrópole, sobretudo na Avenida Beira-Mar; a localização do centro administrativo na capital; e o uso de rodovias que interligam a capital ao complexo através da CE-025 e o Aeroporto Internacional Pinto Martins (POMPEU, 2020).

A entrada no parque Aquático é comercializada por agências de viagem e lojas localizadas em Fortaleza. Essa estratégia é utilizada como forma de diminuição de filas nas bilheterias do parque. Além disso, cabe destacar que a maioria dos locais de venda está localizada no Meireles, bairro elitizado de Fortaleza e principal espaço turístico da capital, no qual concentra equipamentos, serviços e atrativos, e assim reforça a importância dessa localidade no recebimento de turistas e na distribuição de fluxos para Porto das Dunas (ARAÚJO, 2012; PAIVA; DIÓGENES, 2017).

Destacamos que, estrategicamente, o grupo conta com um ponto de venda no Aeroporto Internacional Pinto Martins. Assim, ao desembarcar em Fortaleza, os turistas já são direcionados para a compra de ingressos ainda no Aeroporto por meio de propaganda do parque aquático. Assim,



constatamos que a metrópole é indutora de fluxos e decisões que impactam diretamente na praia do Porto das Dunas, principalmente no consumo dos serviços do complexo. Dessa maneira, compreendemos que tais ações reforçam o papel de destaque da metrópole no processo de distribuição de fluxos, concentração de serviços, equipamentos de fluidez e espaço de gestão (ARAÚJO, 2012; PEREIRA, 2014; PAIVA; DIÓGENES, 2017).

No que se refere ao consumo no complexo turístico, o grupo estabelece diversas estratégias como forma de diminuir os efeitos da sazonalidade dos fluxos; dessa forma, nota-se diferenciações no que se diz a respeito do perfil dos usuários, tanto do ponto de vista geográfico quanto social. Na alta estação, estabelecem-se preços mais elevados, há a contratação de funcionários temporários e a vinda de um público de maior poder aquisitivo, sobretudo turistas nacionais e internacionais (POMPEU, 2020).

Evidenciamos que os empreendimentos chegam a 85% de ocupação no período de alta estação. Esses números demonstram a capacidade desse equipamento na atração de fluxos que chegam ao Ceará. Nesse período, o grupo adota a contratação de funcionários extras para atender a demanda de visitantes como principal estratégia, com destaque para os feriados do carnaval e *réveillon*, que são momentos de grande ocupação. De acordo com uma pesquisa realizada pelo grupo em análise, os principais turistas são nacionais, tendo como o principal estado emissor São Paulo. Já os turistas estrangeiros são oriundos, mormente, da Argentina, do Uruguai, da Itália e da França (MAXT PODCAST, 2020).

Em contrapartida, na baixa estação, o grupo adota estratégias de popularização dos visitantes, com a diminuição dos valores de hospedagem e entrada do parque. Além disso, estabelece-se diversos programas populares para atrair um público do estado. Dessa maneira, sobressai um público mais local, nos períodos de baixa estação. Assim, compreendemos que tais empreendimentos conseguem estabelecer estratégias que minimizem os efeitos da sazonalidade, estabelecendo públicos distintos em determinados períodos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de metropolização litorânea na Praia do Porto Dunas, que se estende pelo litoral de Aquiraz e pela costa leste cearense, tem sido pautado por interesses privados e públicos, com vistas a inserção desses espaços numa escala local, regional, nacional e internacional de interesses e de investimentos. Neste contexto, diante das recentes transformações globais, com o avanço do neoliberalismo e da reestruturação produtiva do capital se visualiza que os espaços turísticos estão no seio de uma competitividade que engloba diferentes escalas.

Destaca-se que os parques aquáticos são molas propulsoras dos novos negócios imobiliários atrelados aos negócios turísticos, bem como incentivados por políticas públicas governamentais.



Neste bojo, o espaço litorâneo entra no jogo das estratégias de negócios, o capital imobiliário, cujo turismo e os serviços turísticos produzem novos focos de investimentos dos espaços de consumo e consumo de espaços.

Assim, os parques de diversão estão em expansão por diversos continentes. Tais empreendimentos correspondem a uma nova faceta do processo de terciarização, em que o lazer se estabeleceu como atividade primordial, atraindo a atenção de diversos grupos econômicos. Dessa maneira, a atuação desses agentes é capaz de produzir e consumir espaço. Com isso, concordamos com Cruz (1999, p. 14) quando diz que: “nenhuma outra atividade consome, elementarmente, espaço, como faz o turismo. (...) Esse consumo se dá através do consumo de um conjunto de serviços, que dá suporte ao fazer turístico”.

Além disso, no campo dos agentes dos produtores do espaço, o Estado ganha uma dimensão preponderante, de um lado, pela sua capacidade no aspecto da política reguladora do uso e ocupação do solo, como agente produtor do espaço, de outro, propiciando uma infraestrutura com vias de transportes, aeroportos, terminais de ônibus, centro de artesanato, dentre outros, que possibilitem o bem-estar do turista e facilidade em sua “experiência” de consumir o espaço turístico.

Nesse bojo, se destaca o papel do Estado capitalista contemporâneo e as políticas públicas desenvolvidas em prol do turismo. No contexto das políticas públicas e o planejamento estatal voltados à atração do turista, conforme já mencionado entre as ações do Estado, se destacam os programas de ação para o desenvolvimento do turismo do Nordeste (PRODETUR) e o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo. Cabe mencioná-los por sua relevância em atração de fluxos e fixos para o litoral cearense, especificamente no litoral metropolitano de Fortaleza estudado.

As políticas públicas do PRODETUR/NE I, balizam nossa afirmação acima, pois deu-se início a inúmeros investimentos por parte do Estado no que tange à infraestrutura voltados ao turismo. Deste modo, numa política governamental turística continuada como o PRODETUR/NE II, PRODETUR NACIONAL, certamente, o espaço litorâneo de Aquiraz tornou-se lócus da lógica turística numa dinâmica não apenas local, mas nacional e internacional, com isso demonstrando capacidade de atração de recursos e fluxos turísticos, consolidando-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil e do mundo.

Dessa maneira, o complexo turístico aqui em estudo se estabeleceu como empreendimento capaz de incorporar territórios e estabelecer dinâmicas socioespaciais, destacando-se como importante equipamento turístico, atraindo um elevado quantitativo de fluxos turísticos e com perfis socioeconômicos diferentes, de acordo com o período do ano. Dado à sua dimensão, o grupo econômico é capaz de estabelecer estratégias que minimizem os efeitos da sazonalidade.

O complexo turístico Beach Park é o equipamento-âncora do turismo no litoral leste do Caerá, que impacta diretamente a produção do espaço e a urbanização, impulsionando a chegada de outros





empreendimentos ao entorno. A partir de sua implantação, a localidade recebeu outros investimentos, dentre eles, *resorts*, condomínios multifamiliares e restaurantes, todos localizados nas proximidades do complexo. Além disso, entendemos que o grupo centraliza parte do consumo dos visitantes que buscam lazer em Porto das Dunas, por reunir em um só lugar um conjunto de serviços, como parque aquático, *resorts*, hotéis e espaços de conveniência.

A pesquisa também indicou que o complexo turístico em análise possui um público diversificado ao longo do ano. No período de alta estação, predominam os turistas nacionais e internacionais, que possuem maior poder aquisitivo. Em contrapartida, na baixa estação, os visitantes locais são predominantes e existe uma popularização desses usuários através de diversos programas realizados pelo grupo. Assim, temos a presença do público que possui um menor poder aquisitivo.

Em suma, compreendemos que turismo possui cada vez mais um papel de destaque na economia cearense, e esse crescimento expressivo se iniciou a partir da inserção do estado nos programas regionais de desenvolvimento do turismo impactando diretamente na urbanização litorânea.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, E. F. D. **As políticas de turismo e os espaços litorâneos na região metropolitana de Fortaleza.** Fortaleza: Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, 2012. 187p. (Dissertação, Mestrado em Geografia).
- ARAÚJO, E. F. D. **Políticas governamentais e metropolização no Nordeste Brasileiro:** Apontamentos espaciais nas cidades de João Pessoa (PB), Maceió (AL) e Aracaju (SE). Fortaleza: Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, 2015. 402p. (Tese, Doutorado em Geografia).
- BENI, M. C. **Globalização do Turismo:** megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2011.
- CARNEIRO, T. R. **O turismo e as transformações socioambientais no litoral do Iguape-Aquiraz-CE.** Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará, 2010. 184p. (Dissertação, Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente).
- CLAVÉ, S. A. El desarrollo de parques temáticos en un contexto de globalización. **Boletín de la AGE**, n. 28, p. 85-102, 1999.
- CORRÊA, R. L. Diferenciação sócio-espacial, escalas e práticas espaciais. **Cidades**, v. 4, n. 6, p. 62-72, 2007.
- CRUZ, R. de C. A. da. **Política de turismo e (re) ordenamento de territórios no litoral do Nordeste do Brasil.** Tese de Doutorado. Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999.



CUNHA, G. B. **Urbanização litorânea e planejamento na metrópole**: a produção do espaço urbano de Fortaleza. Fortaleza: Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, 2017. 146p. (Dissertação, Mestrado em Geografia).

DIÓGENES, B. H. N. **Dinâmicas urbanas recentes da Área Metropolitana de Fortaleza**. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2012. 359p. (Tese, doutorado em Arquitetura e Urbanismo).

DIÓGENES, B. H. N.; PAIVA, R. A. Turismo e Urbanização: Dinâmica Socioespacial no Litoral Leste da Região Metropolitana de Fortaleza. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 6., 2009. **Anais** [...]. São Paulo: ANPTUR, 2009. Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/2692/1/2009\\_eve\\_bhndiogenes.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/2692/1/2009_eve_bhndiogenes.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2022.

GONÇALVES, T. E. **Shopping center e o processo de metropolização de Fortaleza**. Fortaleza: Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará, 2017. 447p. (Tese, Doutorado em Geografia).

GOOGLE EARTH. 2019. Disponível em: <<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 16 fev. 2022.

GOOGLE EARTH. 2020. Disponível em: <<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 16 fev. 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Perfil Municipal 2017**: Aquiraz. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Gestão, 2018.

MAXT PODCAST. Murilo Pascoal, CEO do Beach Park, conversa sobre a trajetória desse ícone e analisa o setor de parques aquáticos no Brasil. Entrevistado: Murilo Pascoal. Entrevistador: Felipe Cavalcante. [S. l.]: 16 jan. 2020. *Podcast*. Disponível em: <<https://anchor.fm/matx-podcast/episodes/Murilo-Pascoal--CEO-doBeach-Park--conversa-sobre-a-trajetria-desse-cone-e-analisa-o-setor-de-parquesaquaticos-no-Brasil->>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo**: ano base 2020. v. 48. Brasília: Coordenação-Geral de Dados e Informações, 2021.

PADOVANI, E. G. R. A cidade: o espaço, o tempo e o lazer. In: GERARDI, L. H. O. (Org.). **Ambientes**: Estudos de Geografia. Rio Claro: UNESP; AGETEO, 2003.

PAIVA, R. A.; DIOGENES, B. H. N. 'Learning From Beach Park': O lugar do complexo turístico-imobiliário no processo de urbanização turística da Região Metropolitana de Fortaleza (Ceará). In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, 17., 2017. **Anais** [...]. São Paulo: ENAPUR, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24536/1/2017\\_eve\\_learning.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/24536/1/2017_eve_learning.pdf)>. Acesso em: 14 fev. 2022.

PEREIRA, A. Q.; DANTAS, E. W. C. Parques temáticos e aquáticos no Brasil. **Geosp**, v. 25, n. 2, p. 1-19, 2021.

PEREIRA, A. Q. **A urbanização vai à praia**: Vilegiatura Marítima e Metrópole no Nordeste do Brasil. Fortaleza: Edições UFC, 2014.

POMPEU, M. R. F.; GONÇALVES, T. E.; PEREIRA, A. Q. Espaço litorâneo e dinâmica dos serviços turísticos em Morro Branco, Beberibe, Ceará. **Formação Online**, v. 28, n. 53, p.517-539, 2021.



POMPEU, M. R. F. **O terciário e as práticas marítimas de lazer na produção do espaço litorâneo da costa leste do Ceará.** Fortaleza: Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, 2020. 166p. (Dissertação, Mestrado em Geografia).

REGIS, I. Brasil tem seis dos 10 parques aquáticos mais visitados da América Latina. **Mercado & Eventos**, 2020. Disponível em: <[https://www.mercadoeventos.com.br/\\_destaque\\_/slideshow/brasil-tem-seis-dos-dez-parques-aquaticos-mais-visitados-da-america-latina/](https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/brasil-tem-seis-dos-dez-parques-aquaticos-mais-visitados-da-america-latina/)>. Acesso em: 16 fev. 2022.

RODRIGUES, F. D. N. **Turismo e meio ambiente:** da inserção dos resorts à (in) sustentável gestão ambiental em Porto das Dunas. Fortaleza: Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, 2016. 166p. (Dissertação, Mestrado em Geografia).

RUFINO, M. B. O imobiliário como frente de expansão da metrópole: contradições na produção do espaço do Porto das Dunas. **EURE**, v. 41, n. 124, p. 69-90, 2015.

SAMPAIO, C. F. **O Turismo e a territorialização dos resorts:** A Praia do Porto das Dunas como enclave em Aquiraz-CE. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2009. (Dissertação, Mestrado Acadêmico em Geografia).

SCHNORR, R. T. D. M. **Parques Aquáticos do Estado de São Paulo:** caracterização e descrição do Thermas dos Laranjais de Olímpia-SP. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, 2011. 135p. (Dissertação, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente).

SILVA, C. H. C. O Turismo e a Produção do Espaço: Perfil Geográfico de uma Prática Socioespacial. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 16, n. 2, p. 47-61, maio/ago. 2012.

SILVA, N. J. P. **Dinâmica socioespacial dos complexos turísticos residenciais nas metrópoles nordestinas.** Fortaleza: Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, 2016. 259p. (Dissertação, Mestrado em Geografia).

SUASSUNA, D. S. Q. **A produção e o consumo de alimentos e bebidas no Ceará:** os produtos, os serviços e os consumidores do *Wellness Resort* do Beach Park Hotéis e Turismo S. A. Fortaleza: Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Estadual do Ceará, 2018. 146p. (Dissertação, Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos).

TRIPADVISOR. **Beach Park - Aquiraz.** 2020. Disponível em: <[https://www.tripadvisor.com.br/Attraction\\_Review-g303285-d313922-Reviews-Beach\\_Park-Aquiraz\\_State\\_of\\_Ceara.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303285-d313922-Reviews-Beach_Park-Aquiraz_State_of_Ceara.html)>. Acesso em: 16 fev. 2022.